INFORMATIVO METEOROLÓGICO N° 43/2025

1. Condições de Tempo Observadas (entre os dias 5 e 9 de novembro 2025)

1.1 Precipitação

A Figura 1 apresenta os acumulados de chuva registrados entre os dias 5 e 9 de novembro de 2025. Os maiores volumes, superiores a 40 mm (tons em azul), foram observados no centro-sul de Minas Gerais, sul do Mato Grosso do Sul, centro-oeste do Mato Grosso, centro-sul de Goiás, e maior parte dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Nas demais áreas do Brasil, os volumes não superaram os 30 mm, além de localidades que não registraram precipitação, principalmente na Região Nordeste.

Na **Região Norte**, os acumulados superiores a 30 mm foram registrados no sudeste do Pará (tons em verde escuro e azul na Figura 1). Os maiores totais dos últimos cinco dias foram registrados nas estações meteorológicas de Tucumã (PA), Araguatins (TO) e Codajas (AM), com 53,2 mm, 42,4 mm e 40,8 mm, respectivamente. Também merecem destaque as umidades relativas mínimas abaixo de 30% observadas nas estações meteorológicas de Placas (PA), Itaituba (PA) e Pacajá (PA), com 26%, 27% e 28%, respectivamente.

Na **Região Nordeste**, os acumulados de chuva dos últimos cinco dias ficaram abaixo de 10 mm na maior parte da região (tons em amarelo e laranja na Figura 1). Os maiores acumulados dos últimos cinco dias ocorreram no sul da Bahia, Maranhão e Piauí (tons em verde na Figura 1). Nas estações meteorológicas de Barra (BA), Guaratinga (BA) e Balsas (MA) foram registrados volumes de 31,8 mm, 24,1 mm e 22,6 mm, respectivamente. Ressaltam-se também as baixas umidades relativas mínimas abaixo de 20% observadas em diversas estações meteorológicas da região (principalmente no Piauí e Pernambuco), como em Monteiro (PB), Ibimirim (PE), Ouricuri

(PE) e em Paulistana (PI), onde foram observadas umidades relativas mínimas de 13% entre os dias 05/11 e 09/11.

Na **Região Centro-Oeste**, os maiores volumes de chuva, acima de 20 mm, estiveram concentrados no centro-oeste do Mato Grosso, sul do Mato Grosso do Sul e centro-sudeste de Goiás (tons em verde escuro e azul na Figura 1). No restante da região, os acumulados estiveram abaixo de 10 mm (tons em amarelo e verde claro na Figura 1). Nas estações meteorológicas de Nova Ubiratã (MT), Sorriso (MT) e Ivinhema (MS) foram registrados volumes nos últimos cinco dias de 78,2 mm, 69,4 mm e 68 mm, respectivamente. Destacam-se também as umidades relativas mínimas abaixo de 30% registradas em várias estações meteorológicas da região, como Goiás (GO) e Guiratinga (MT), onde foram observadas umidades relativas mínimas de 24% no dia 06/11. Além disso, ressaltam-se as rajadas de vento registradas em Cristalina (GO), Amambai (MS) e Rio Verde (GO) no dia 05/11, com 109 km/h, 102,6 km/h e 88,9 km/h, respectivamente.

Na **Região Sudeste**, os maiores volumes de chuva ocorreram no centro-sul de Minas Gerais e oeste de São Paulo (tons em verde escuro e azul na Figura 1). No restante da região, os volumes não ultrapassaram os 15 mm (tons em verde claro na Figura 1). Nas estações meteorológicas de Itamarandiba (MG), Casa Branca (SP) e Curvelo (MG) foram registrados acumulados de 85,5 mm, 65,8 mm e 59,4 mm, respectivamente. Destacam-se as rajadas de vento observadas em São João Del Rei (MG), Arraial do Cabo (RJ) e Ourinhos (SP), com 100,4 km/h, 96,5 km/h e 93,6 km/h, respectivamente. Ressaltam-se também as baixas umidades relativas mínimas observadas em diversas estações meteorológicas mineiras, como em Montes Claros (MG) e Mocambinho (MG), com umidade relativa mínima de 20% no dia 05/11.

Na **Região Sul**, a passagem de um ciclone extratropical propiciou a ocorrência de maiores acumulados (acima de 40 mm) concentrados no noroeste do Paraná e na maior parte dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul (tons em azul na Figura 1). Os maiores volumes dos últimos cinco dias foram registrados nas estações meteorológicas de Serafina Corrêa (RS), Soledade (RS) e Cambara do Sul (RS), com 99,4 mm, 90,2 mm e 89 mm, respectivamente. Destacam-se também as rajadas de vento observadas em Xanxerê (SC), Canguçu (RS) e Dois Vizinhos (PS) de 108 km/h, 86,4 km/h e 82,4 km/h, respectivamente. Além disso, destaca-se a ocorrência de um tornado que atingiu os municípios de Rio Bonito do Iguaçu (PR), Guarapuava (PR) e Turvo (PR), formado dentro de uma supercélula desenvolvida a partir da passagem do ciclone extratropical. O tornado teve ventos superiores a 250 km/h, sendo classificado na Escala Fujita como um fenômeno meteorológico de nível EF3.

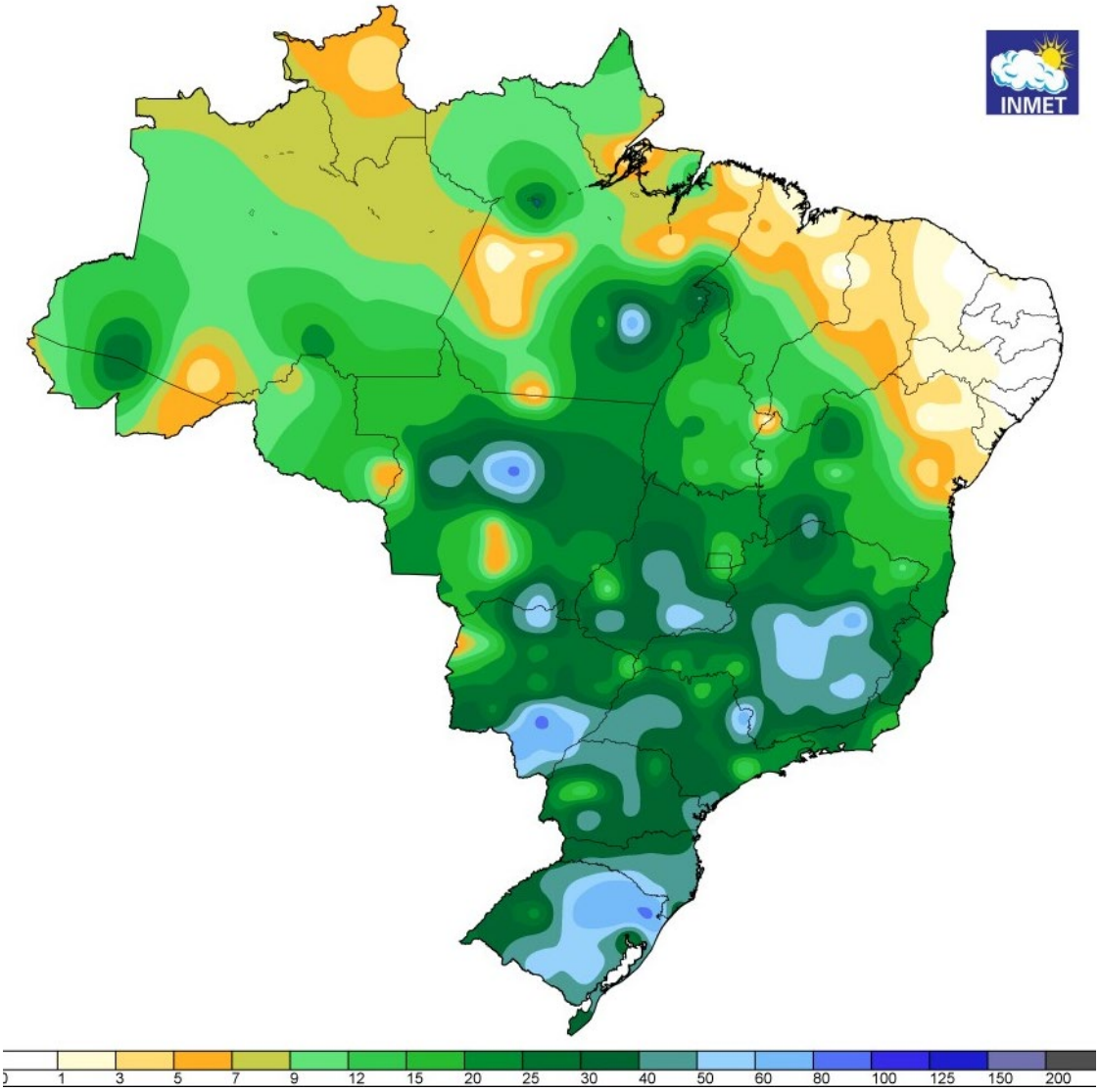


***Figura 1**: Acumulado de chuva entre os dias 5 e 9 de novembro de 2025. Fonte: INMET*

1.2 Temperatura

As temperaturas máximas permaneceram elevadas nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e no norte do Sudeste, com destaque para os estados do Tocantins, Maranhão, Pará, Piauí, oeste da Bahia, Pernambuco e Paraíba, onde os valores ultrapassaram 36 °C. No dia 5 de novembro, as estações meteorológicas de Picos (PI), Paulistana (PI), Caicó (RN), Ibotirama (BA) e Rondonópolis (MT) registraram, respectivamente, 40,7 °C, 40,2 °C, 40,1 °C, 40,0 °C e 40,0 °C. Por outro lado, máximas inferiores a 28 °C foram observadas no sul da região Sudeste e em toda a região Sul.

Nos últimos cinco dias, as temperaturas mínimas diárias permaneceram acima de 24 °C na região Norte e no oeste do Nordeste, e acima de 22 °C no leste do Nordeste, Centro-Oeste e na parte norte de Minas Gerais e Espírito Santo. Na porção centro-sul do Sudeste, as mínimas chegaram a ficar acima de 16 °C, com as menores médias ocorrendo entre os dias 6 e 7 de novembro, especialmente no leste de São Paulo e sul do Rio de Janeiro. Já na região Sul, os valores mantiveram-se abaixo de 16 °C em todos os estados, com mínimas inferiores a 12 °C no extremo sul do Rio Grande do Sul, principalmente nos dias 6 e 9 de novembro. As menores temperaturas foram registradas no dia 6 de novembro, com destaque para as estações meteorológicas de Bagé (RS), Cambará do Sul (RS) e Dom Pedrito (RS), que observaram mínimas de 5,9 °C, 6,4 °C e 6,6 °C, respectivamente.

2. Previsão de Tempo

2.1 Precipitação (período de 10 de novembro a 14 de novembro de 2025)

Na **Região Norte**, áreas de instabilidade deverão se concentrar em grande parte dos estados, especialmente porção oeste do Amazonas e regiões de fronteira com Rondônia, Pará e Mato Grosso. No Amazonas, os volumes podem superar localmente os 150 mm (tons em rosa na Figura 2) e algumas regiões mais específicas até os 200 mm. Nos estados do Amapá, do norte e leste do Tocantins e nas regiões norte e leste do Pará, o acumulado médio de chuva ao longo da semana não deve ultrapassar 10 mm, com indicativo apenas de chuvas rápidas localizadas. Em linhas gerais, chove especialmente no ramo Oeste da Região Norte ao longo da semana. Já para a umidade relativa do ar, de maneira geral, segue com índices elevados na Região Norte (acima de 50%) à exceção do Amapá, Norte e Leste do Pará onde poderá atingir níveis em torno dos 25 a 30% a partir de quarta-feira (12/11) conforme observado nos tons avermelhados da Figura 3.

Em praticamente toda a **Região Nordeste** a previsão é sem chuvas para esta semana, exceto sul e leste da Bahia, principalmente no Recôncavo Baiano, onde deve ocorrer sob a forma de chuva recorrente durante os dias 10 a 13, com acumulados de até 50 mm/dia na faixa central que inclui o Recôncavo e a Região Metropolitana de Salvador. Os maiores acumulados devem ficar entre 200 e 300 mm (em 5 dias) esperados para o leste metropolitano da Bahia (tons quentes na Figura 2). Além disso, são esperados baixos índices de umidade relativa do ar ao longo de toda a semana na parte norte e oeste da região, interior principalmente na região de encontro do Piauí, Ceará e Pernambuco onde os valores ficam abaixo de 20%, pontualmente podendo ficar abaixo de 15% (tons esbranquiçados na Figura 3).

Na **Região Centro-Oeste**, espera-se chuvas volumosas no fim da semana corrente no estado do Mato Grosso do Sul, e chuvas bem distribuídas territorialmente e ao longo da semana no Mato Grosso, com alguns pontos de chuva mais expressiva (tons em amarelo na Figura 2), enquanto em Goiás a chuva deve ocorrer sob a forma de pancadas isoladas no norte do estado. No MS espera-se volumes de chuva entre 100 e 200 mm, que deve ocorrer durante a quinta e sexta-feira (dias 13 e 14), e no Distrito Federal podem ocorrer chuvas em forma de pancadas em momentos da semana, mas de maneira localizada e rápida, sem grandes contribuições com os acumulados, que ficam em torno de 20 a 30 mm em 5 dias. Destaca-se, também, a previsão de umidade relativa acima ou em torno de 50% (tons azuis e amarelos) durante a semana, declinando para entre 30-40% na quinta e sexta-feira em Goiás e DF, em função da ausência de chuvas e elevação da temperatura (Figura 3).

Para a **Região Sudeste**, a previsão indica chuva em São Paulo (metade sul), e no noroeste de Minas Gerais na segunda e madrugada de segunda para terça-feira (10/11 e 11/11). Durante toda a semana praticamente não há indicação de chuvas, tendo retorno apenas na sexta-feira em São Paulo devido à entrada de um novo sistema transiente, com acumulados entre 20 e 50 mm. Por outro lado, são esperados menores índices de umidade relativa do ar, com valores entre 30-40% (tons quentes na Figura 3), no estado de Minas Gerais a partir de quinta-feira (13/11), ficando em torno de 50% nas demais áreas do Sudeste.

Para a **Região Sul**, não há previsão de chuvas para segunda e terça-feira, tendo retorno a partir de quarta-feira (13) com a configuração de um novo sistema transiente a partir do interior da América do Sul, favorecendo maiores acumulados na porção oeste dos estados do Paraná e Santa Catarina, com acumulados que podem superar os 100 mm no dia 13/11, dia de maior concentração das chuvas na região Sul, com maior impacto no estado do Paraná (tons em vermelho e rosa na Figura 2). A semana começa com umidade relativa do ar em torno de 40-50% (tons em amarelo e laranja na Figura 3), subindo para 70% (tons em azul) na segunda metade da semana com o retorno das chuvas intensas e recorrentes.

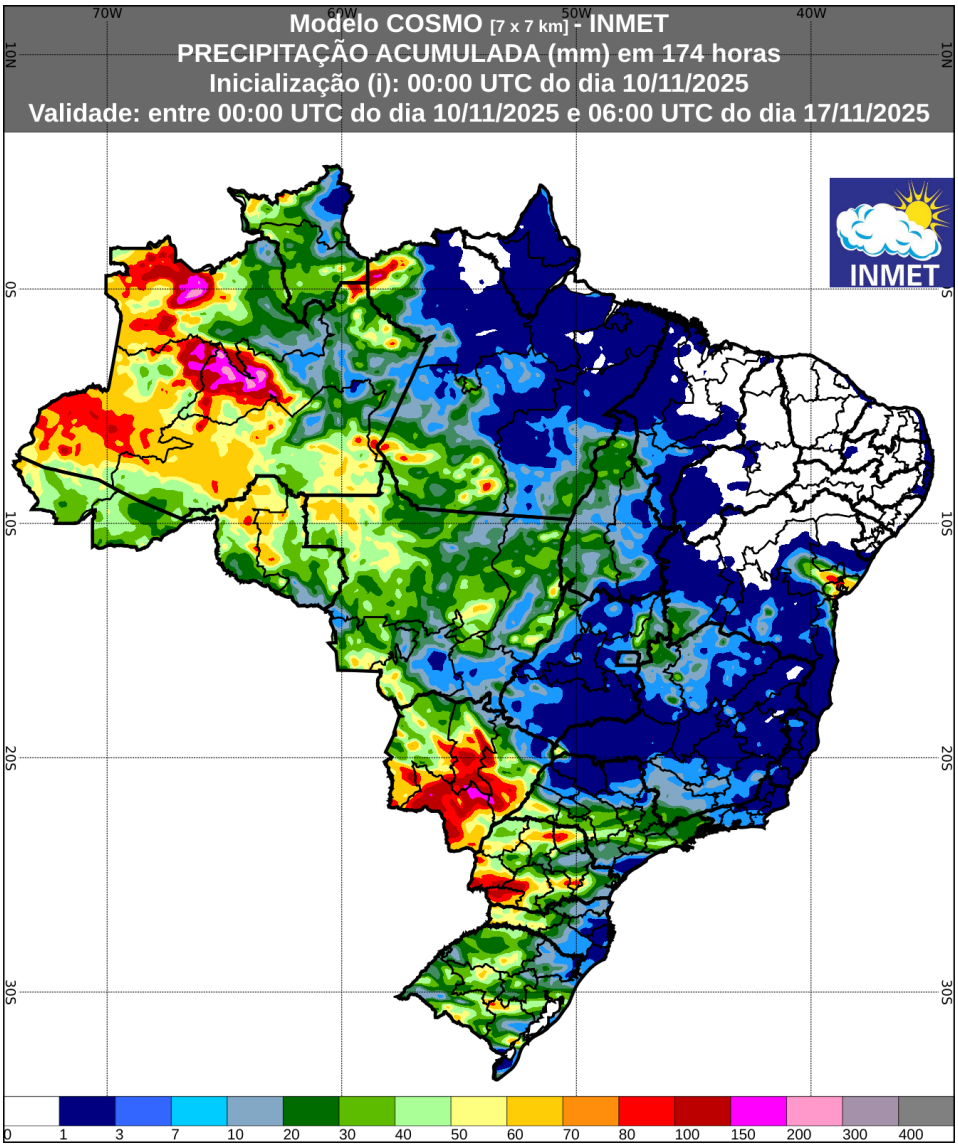


Figura 2: *Previsão de chuva acumulada (10 a 17 de novembro de 2025). Fonte: INMET*

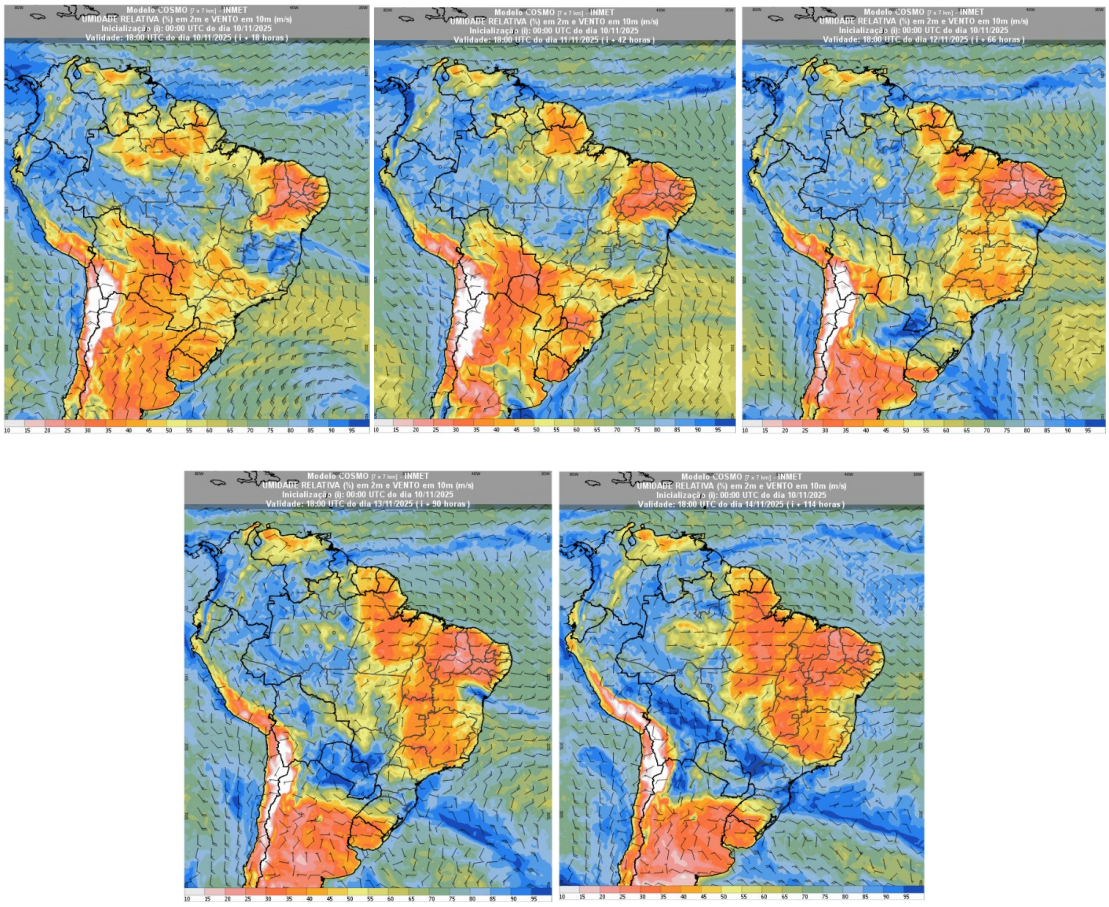


Figura 3: Previsão de umidade relativa do ar (%) em 2 m e vento a 10 m (m/s) para a semana de 10 de novembro a 14 de novembro de 2025 às 15h (horário de Brasília). Fonte: INMET

2.2 Temperatura (período de 10 de novembro a 14 de novembro de 2025)

Ao longo da semana, a previsão indica temperaturas máximas elevadas em grande parte do interior do Nordeste, além de áreas do Pantanal do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, principalmente na primeira metade da semana. As temperaturas também seguem elevadas em grande parte da Região Norte, no oeste de São Paulo e Triângulo Mineiro.

Na **Região Sudeste**, a semana deve ser de temperaturas mais elevadas (entre 30°C e 34°C) no Triângulo Mineiro e oeste de São Paulo (tons em vermelho e rosa claro na Figura 4). As demais áreas do Sudeste devem registrar temperaturas máximas mais amenas, em torno de 20°C até 28°C ao longo da semana. As temperaturas mínimas devem permanecer amenas em grande parte de São Paulo, Rio de janeiro, Espírito Santo e centro-leste de Minas Gerais, onde as temperaturas nas primeiras horas do dia devem variar entre 10°C e 14°C (tons em azul na Figura 5).

Na **Região Sul**, as temperaturas máximas seguem em ligeira elevação na maior parte da região ao longo da semana, podendo alcançar 30°C (tons em vermelho e rosa na Figura 4),

principalmente em áreas do oeste do Rio Grande do Sul e norte do Paraná. No dia 14/11/2025, as temperaturas máximas entram em declínio entre o centro-leste de Santa Catarina e o Paraná, com temperaturas máximas permanecendo entre 18°C e 22°C (tons em amarelo e laranja na Figura 4). Enquanto isso, as temperaturas mínimas previstas permanecem amenas no Sul, principalmente na primeira metade da semana, podendo variar entre 6°C e 14°C (tons em azul na Figura 5). Existe a possiblidade de geada em áreas serranas dos três estados da região, especialmente ao amanhecer do dia 11/11/2025. No entanto, entre os dias 13 e 14 de novembro, as temperaturas mínimas entram em elevação na maior parte do Sul, apresentando valores entre 12°C e 20°C (tons em azul na Figura 5).

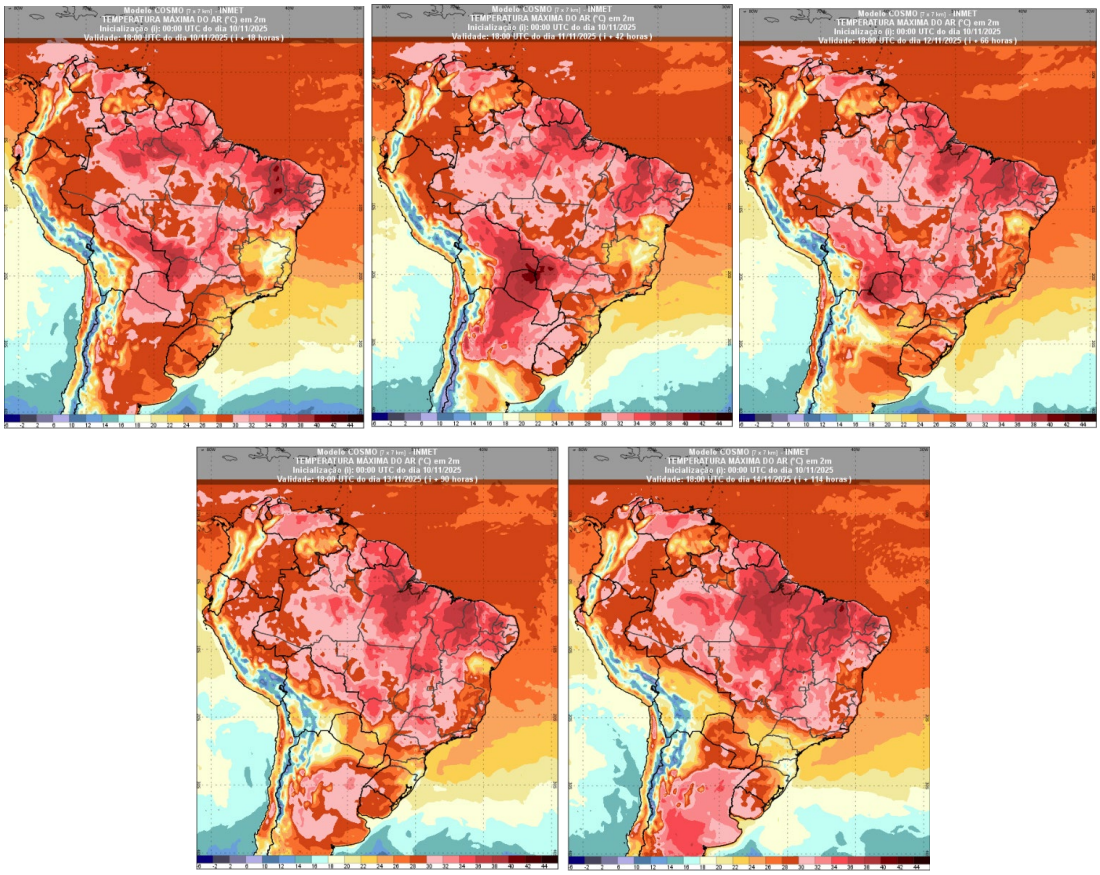


Figura 4: Previsão de temperatura máxima para a semana de 10 a 14 de novembro de 2025 às 15h (horário de Brasília). Fonte: INMET

Para a **Região Norte**, as temperaturas máximas e mínimas seguem com padrão elevado na maior parte da região (tons em vermelho escuro na Figura 4), onde podem variar entre os 34°C e 36°C, principalmente em algumas áreas do Pará, Amapá e Tocantins. As mínimas (Figura

5), também seguem elevadas na maior parte do Norte, permanecendo entre 24°C e 26°C. No entanto, em algumas localidades do norte do Pará e do Amazonas, as temperaturas mínimas devem superar os 28°C (tons em vermelho e rosa na Figura 5).

Para a **Região Centro-Oeste**, as temperaturas máximas, na maior parte da região, devem permanecer entre 28°C e 32°C (tons em vermelho na Figura 4). Entretanto, em áreas do Pantanal do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul as temperaturas máximas seguem elevadas na primeira metade da semana, podendo se aproximar dos 40°C (tons em vermelho escuro na Figura 4), especialmente no dia 11/11/2025. As temperaturas mínimas ficarão entre 18°C e 24°C na maior parte da região ao longo da semana (tons em amarelo e laranja na Figura 5), podendo registrar temperaturas mínimas acima de 26°C em áreas da divisa de Mato Grosso com o Mato Grosso do Sul (tons em vermelho na Figura 5).

Na **Região Nordeste**, as temperaturas máximas previstas seguem elevadas na maior parte da região, com destaque para áreas do Maranhão, Piauí, Ceará, e oeste dos estados do Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, onde as máximas devem variar entre 36°C e 40°C (tons em vermelho na Figura 4). Para o litoral do Nordeste, as temperaturas máximas devem permanecer entre 30°C e 32°C. Contudo, as temperaturas máximas entram em declínio em áreas da Bahia, principalmente no centro-leste do estado, onde as máximas previstas devem oscilar entre 20°C e 26°C (tons em amarelo e laranja na Figura 4). As temperaturas mínimas previstas, na maior parte do Nordeste, devem oscilar entre 20°C e 24°C (tons em amarelo e laranja na Figura 5). No entanto, em áreas do interior do Maranhão e do Piauí, as temperaturas mínimas seguem mais elevadas, podendo variar entre 26° C e 28°C (tons em vermelho na Figura 5). No entanto, as mínimas seguem mais amenas em áreas do centro e sudeste da Bahia, oscilando entre 16° C e 20°C (tons em azul e amarelo na Figura 5).

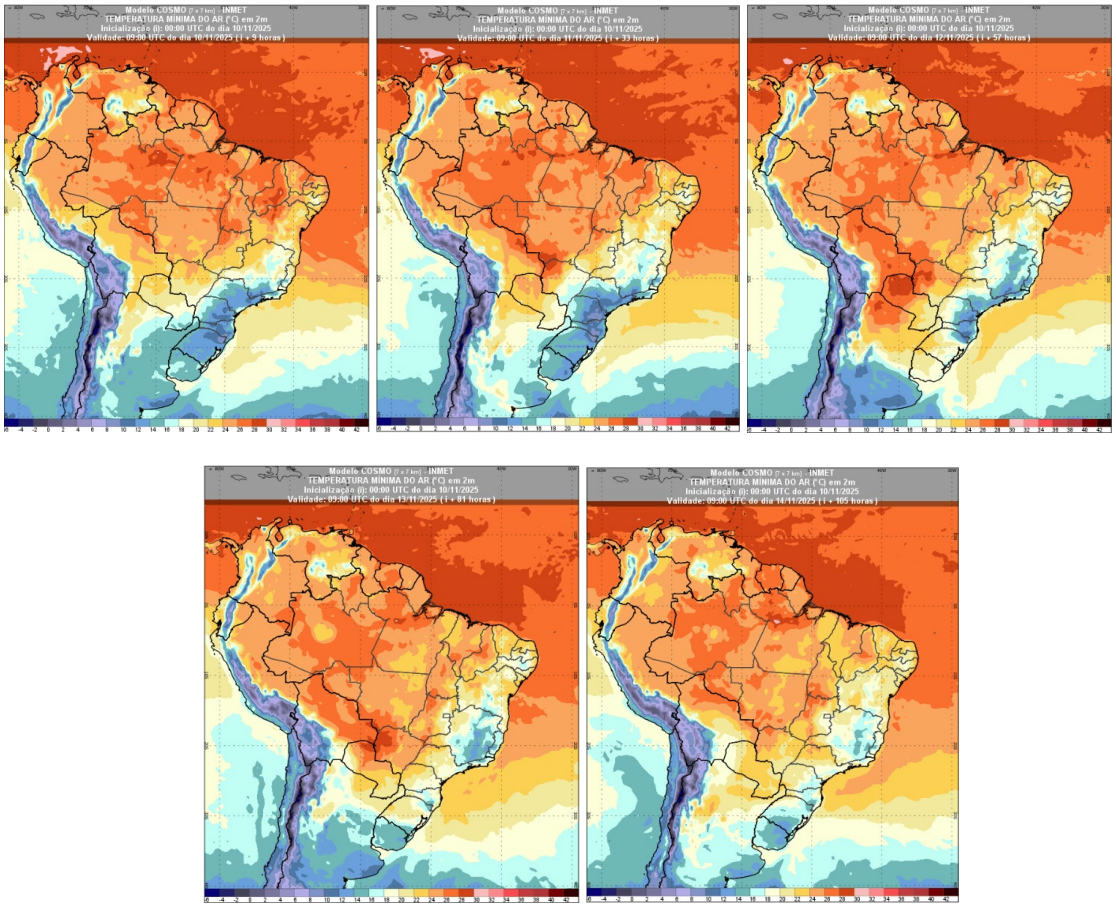


Figura 5: Previsão de temperatura mínima para a semana de 10 a 14 de novembro de 2025 às 6h (horário de Brasília). Fonte: INMET

O INMET reforça a importância de acompanhar as atualizações da previsão do tempo e os avisos meteorológicos especiais, disponíveis no site e nas redes sociais do Instituto.

Detalhes da previsão do tempo e atualização dos avisos meteorológicos em:

portal.inmet.gov.br e http://alert-as.inmet.gov.br

Nossas Redes Sociais e Aplicativo:

Instagram: @inmet.oficial

Youtube: INMET

Twitter: @inmet_

Facebook: INMETBR

LinkedIn:/company/inmetbr

Tiktok: @inmetoficial

Contato: acs.inmet@inmet.gov.br